

Em casos menos graves, crianças já são atendidas por clínicos nas UPAs

Estratégia é para contornar desfalque de pediatras; situações mais críticas seguem com atendimento especializado, diz Saúde

MARCELE TONELLI

Diante da falta de pediatras, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Bela Vista e Geisel/Redentor passaram a utilizar, nos últimos dias, clínicos gerais para atender crianças em casos de menor gravidade. Já as situações consideradas mais urgentes e críticas, segundo ressalta a Secretária Municipal de Saúde, continuarão com o socorro prestado exclusivamente pelos profissionais com a especialidade.

Por meio de nota, a prefeitura informou à reportagem a implantação desse novo tipo de atendimento, mas não detalhou sobre como ele ocorrerá. Um porta-voz também não foi destacado para dar mais explicações sobre o fato.

Conforme o JC noticiou, a estratégia de usar clínicos gerais já era cogitada pelo município desde o fim de maio deste ano, quando houve uma audiência pública que discutiu o assunto na Câmara Municipal.

Na ocasião, a secretária municipal de Saúde, Alana Tra-

bulsi, apontou aos vereadores que essa seria uma das saídas para reforçar a assistência oferecida ao público infantil nesta época do ano, perto do inverno, estação em que a procura por unidades de saúde aumenta muito, principalmente por causa das doenças respiratórias.

A audiência pública, inclusive, tinha como foco discutir as grandes filas registradas nas UPAs em questão dias antes do encontro.

DESFALQUE NO QUADRO

Além de alegar dificuldades na contratação de pediatras, Trabulsi também revelou que Bauri enfrenta uma debandada desses profissionais na rede municipal.

Do ano passado para cá, ao menos dez médicos dessa especialidade, que eram servidores da Saúde, pediram exoneração da prefeitura, diminuindo para 42 o número de profissionais no quadro.

A secretária justificou aos parlamentares que a sequência de saídas ocorreu porque os pediatras com muito tempo de casa não viriam conseguindo dar plantões extras, uma vez que, com isso, suas remunerações totais superariam o limite do teto salarial da prefeita.

Além disso, ela apontou que, em razão da maior demanda de atendimentos gerada pela queda dos termômetros, mui-

tos pediatras viriam optando por atender nos consultórios, em vez de darem plantões pela Ferb nas unidades públicas.

A substituição por clínicos, portanto, foi indicada como uma solução emergencial ao desfalque e, antes de ser implementada, a medida passou pelo Jurídico municipal e por consulta informal junto a um membro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (leia mais abaixo).

COMO FICA

As UPAs Bela Vista e Geisel/Redentor serão as únicas unidades, por enquanto, com clínicos gerais para atendimento infantil. O serviço, contudo, deve ocorrer sob supervisão dos pediatras.

Nos demais locais, nada muda. Vale lembrar que, desde o mês passado, a prefeitura abriu atendimento infantil em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de segunda-feira, das 7h às 19h, e de terça a sexta, das 13h às 19h.

O serviço é ofertado nas UBSs do Centro, Vila Falcão, Bela Vista e Chapadão/Mendonça e tem como foco também o atendimento dos casos menos graves, o que ajuda a evitar lotação nas UPAs.

OUVIDORIA

A prefeitura possui uma ouvidoria específica para os



Divulgação

UPA Geisel/Redentor já usa clínicos gerais para atender crianças

Ponderação

Consultado de modo informal pela secretária Alana Trabulsi na época da audiência pública, o pediatra Pedro Pereira, membro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, avaliou ao JC, também na ocasião, que a presença de clínicos gerais era melhor do que furos nas escadas das UPAs. Contudo, alertou que nada substituiria o atendimento especializado, "que diminui o risco para os pacientes, em especial no caso das crianças". Isso porque, segundo Pereira, as dosagens de medicações aos pequenos são específicas e "uma gota a mais ou a menos faria muita diferença", assim como a experiência do pediatra com o público infantil.

serviços de saúde, prestados via SUS. Queixas de usuários podem ser enviadas para o e-mail ouvidoriasaude@

bauri.sp.gov.br ou pelo telefone (14) 3104-1452, que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauri/SP

Seção: Geral Pagina: 8